

ANAIS DO
VII SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*

A CIDADE E A HISTÓRIA

VOLUME I

LV
Coleção da *Revista de História*
Sob a direção do Professor
Eurípedes Simões de Paula



SÃO PAULO — BRASIL
1974

A CIDADE DE ITÚ, SEDE DO PRIMEIRO CONGRESSO REPUBLICANO DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO (*).

ROBERTO MACHADO CARVALHO

da Faculdade de Filosofia “Nossa Senhora do Patrocínio” de Itú e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Moema. São Paulo (Capital).

INTRODUÇÃO.

Em janeiro de 1873, uma Mensagem trazendo oitenta e nove assinaturas, marcava a adesão do CLUBE REPUBLICANO DE ITÚ, considerado o mais numeroso e ativo da Província de São Paulo, ao Manifesto de 3 de dezembro de 1870, estampado no jornal *A República* do Rio de Janeiro. Nesse momento, a cidade de Itú, distante 17 léguas da capital da Província já havia sido escolhida para sediar o primeiro Congresso Republicano de São Paulo, mais conhecido como a “Convenção de Itú”. A escolha da cidade de Itú para ser palco de um *acontecimento político*, que marcou o início organizado da propaganda republicana em São Paulo, não foi feita por mero acaso, como veremos.

*

A CIDADE DE ITÚ em 1873.

Elevada à categoria de cidade em 1842, Itú desfrutava no ano da Convenção Republicana um lugar de destaque entre as cidades da então Província de São Paulo. Era o reflexo da passagem da lavoura cafeeira por sua região, colocando-se ao lado da velha lavoura canavieira. Fazendeiros ricos construíam sobradões na cidade, ocupando as famílias a parte superior, reservando a parte térrea para os apetrechos agrícolas. Seus habitantes — dez mil, sendo quatro mil escravos — viviam apegados às suas tradições, especialmente religiosas. Além das atividades agrícolas vizinhas à cidade, apareciam

(*). — Comunicação apresentada na 6ª sessão de estudos, Equipe B, no dia 6 de setembro de 1973 (*Nota da Redação*).

os trabalhos urbanos — a Fábrica de tecidos Anhaia Melo (atual São Luiz) — a primeira movida a vapor na Província — as pequenas indústrias domésticas, o comércio. A cidade possuía um traçado regular com ruas alongadas no sentido longitudinal, retas e com algum calçamento: as principais eram as ruas do Comércio (atual Floriano Peixoto), Direita (atual Paula Sousa), da Palma (atual Andradas) e do Carmo (atual Barão de Itaim), as quais eram ligadas com algumas travessas, os famosos becos. As ruas compridas uniam o largo da Estação, o largo do Bom Jesus, o largo da Matriz e o Carmo e suas adjacências. Também estavam traçadas as ruas de Santa Rita e Santa Cruz. As casas de taipas, em geral bem construídas, destacando-se os sobradões, moradias de fazendeiros que ocupavam na cidade cargos políticos. A rua Direita contava maior número desses edifícios. Na paisagem urbana chamava a atenção o número de Igrejas e conventos com seus cemitérios. A Matriz já lembrava a imponência atual; o largo, apedregulado possuía um jardim cercado, com horário para a abertura. O Carmo compreendia Igreja, Convento e Jazigo. A Câmara e a Cadeia ficavam no largo do Carmo. O Bom Jesus marcava o local de origem da cidade; à sua frente passava a rua Direita, por onde chegava-se à Fábrica de tecidos e ao largo de São Francisco, atravessado por ampla rua de terra por onde passavam os carros de boi vindos de Sorocaba; em seu fundo ficavam a Igreja e o Convento da Ordem dos Franciscanos, onde em 1867 foi instalado o Colégio São Luiz dos jesuítas. Do largo de São Francisco, saía a rua da Palma que conduzia ao Colégio e Igreja Nossa Senhora do Patrocínio.

*

A CONVENÇÃO DE ITÚ

Foi um sobradão situado na antiga rua do Carmo, bem no centro da cidade, o escolhido para receber os aderentes à “Convenção de Itú” realizada em 18 de abril de 1873. Era residência de Carlos Vasconcellos de Almeida Prado, cujo irmão, José Vasconcellos, um dos mais notáveis propagandistas daquele momento, mandou construir poucos anos antes, em 1867.

Os irmãos Almeida Prado, oferecendo a confortável Casa, para receber os convencionais em número de 133, estavam contribuindo para a escolha de Itú, como sede da reunião republicana.

Outros motivos, entretanto, tiveram influência: Itú era um forte centro do republicanismo paulista, possuindo uma excelente situação econômica dentro da região (ricos fazendeiros residiam na cidade), as facilidades de hospedagem que a cidade ofereceria, o dinamismo

do seu Clube Republicano, a situação geográfica da cidade, próxima de outras cidades possuidoras de Clubes Republicanos, como Campinas, Capivari, Porto Feliz e Constituição(atual Piracicaba) e a data de 17 de abril, marcada para a inauguração da Estrada de Ferro Ituana, ligando Jundiá a Itú, o que facilitava o acesso à cidade.

Diante desses elementos favoráveis, foi relativamente fácil convencer os republicanos paulistas a *decidirem por Itú*, marcando o dia 18 de abril de 1873 para a Convenção, a qual, deu início à campanha, estabelecendo as bases de um Partido Republicano, ampliando os Clubes existentes, organizando novos e criando condições para a fundação de um órgão de imprensa que fosse intérprete das aspirações republicanas.

* *
*

Bibliografia Especial.

Explicação:

Com este trabalho pretendemos preencher uma lacuna: reunir todos os estudos publicados sobre a "Convenção de Itú" de 18 de abril de 1873. A maior parte são artigos de revistas e jornais; são poucas as obras que tratam do tema e assim mesmo, sob a forma de crônicas ou esporadicamente, fugindo a uma análise mais profunda, sem a preocupação de um enfoque mais amplo, que possibilite uma melhor compreensão histórica da famosa Assembléia republicana. Daí a nossa iniciativa em colocar nas mãos dos estudiosos esta relação de trabalhos publicados, na certeza de, despejando um maior interesse sobre o assunto, possibilitar novas pesquisas e estudos mais definitivos. É o que esperamos.

Livros.

1. Boehrer (George C.A.), *Da Monarquia à República*, Rio de Janeiro, s/data, (desenvolve a história do Partido Republicano).
2. Brasiliense (Américo), *Os programas dos partidos e o segundo Império*, São Paulo, Tipografia de Jorge Seckler, 1878 (embora não faça referência direta à Convenção é importante para conhecer as orientações partidárias).
3. Buarque (Felício), *Origens Republicanas*, São Paulo, 1962, (é útil para estudar os antecedentes).
4. *Centenário da "Convenção de Itú"*, abril de 1973, publicação especial comemorativa, promoção da Prefeitura, Câmara Municipal e Conselho Municipal de Cultura de Itú, organização e texto de Roberto Machado Carvalho, com ilustração.

5. Centenário da "Convenção de Itú — 1873-1973", discurso de Mary Vieira Ferreira Prado, separata, com foto de capa do Dr. Miguel Vieira Ferreira, republicano histórico.

6. Egas (Eugênio), *Os Municípios Paulistas*, vol. II, Município de Itú, (transcreve entrevista concedida em fins de 1922 pelo convencional de Itú, José Vasconcelos de Almeida Prado).

7. Holanda (Sérgio Buarque de), *O Brasil Monárquico*, tomo II, 5º vol. do Império à República, Difusão Européia do Livro, São Paulo, 1972, Livro Quarto, Cap. III, O Manifesto de 1870, págs. 256-270 (é útil para compendiar o panorama político da época da Convenção).

8. Lyra (Heitor), *História da Queda do Império*, vol. I, Brasiliense, Comp. Ed. Nacional, São Paulo, 1964, cap. 4, A Convenção de Itú, págs. 22-26.

9. Milliet (Sérgio), *Roteiro do Café*, BIPA Editora, São Paulo, 1946.

10. Moraes (Evaristo de), *Da Monarquia para a República (1870-1889)*, Athena Editora, Rio de Janeiro, s/data, (reproduz na íntegra o Manifesto do Partido Republicano, 1870, págs. 29-66).

11. Nardy Filho (Francisco), *A Cidade de Itú*, história de sua fundação e dos seus principais monumentos, 1º vol., São Paulo, 1928, III Parte, cap. XVI, Museu Republicano "Convenção de Itú", págs. 177-182.

12. Nardy Filho (Francisco), *A Cidade de Itú*, da aclamação de D. João VI à proclamação da República. A cooperação ituana nos fatos políticos desse período, 2º vol., São Paulo, 1930, cap. XXIII, "A Proclamação da República", págs. 281 e 283, (tata da fundação do Clube Republicano de Itú).

13. Oliveira (João Gualberto), *João Tibiriça Piratininga*, o chefe dos convencionais de 1873, São Paulo, 1973, (conferência pronunciada na Câmara Municipal de Itú, durante as comemorações do Centenário da Convenção Republicana, na qual o orador se referiu à situação política em 1873 e à vida e obra do notável ituano).

14. Pessoa (Reynaldo Carneiro), *A Idéia Republicana no Brasil*, através dos Documentos (textos para seminários), São Paulo, Ed. Alfa-Omega, 1973, 176 págs. O Item 7 transcreve o Manifesto do Congresso do Partido Republicano de julho de 1873 (7.1 - Introdução, 7.2 - o texto integral, extraído do "Correio Paulistano", março de 1940, págs. 40-42). Na Introdução, o autor refere-se à Convenção de Itú, "onde foram assentadas as normas básicas para o congresso que veio a se realizar na capital provincial em julho do mesmo ano".

15. Sales (Manoel Ferraz de Campos), *Da Propaganda à Presidência*, São Paulo, 1908.

16. Santos (José Maria dos), *Os Republicanos Paulistas e a Abolição*, Livraria Martins, São Paulo, 1942, 325 págs. (maior interesse para o título segundo, *A Renascença Republicana: IV- A meca republicana*, págs. 75-91,

V — Alguns dados psicológicos, págs. 92-113, VI — A Convenção de Itú, págs. 114-141).

17. Santos (José Maria dos), *A Política Geral do Brasil*, J. Magalhães, São Paulo, 1930, segunda parte, cap. XII, A propaganda republicana, págs. 190-219.

18. Soares Júnior (Rodrigo), *Jorge Tibiriçá e sua época* (2 vols), 1^o vol. edição ilustrada, Brasileira, Com. Ed. Nacional, São Paulo, 1958, (interessa para o estudo da Convenção, os capítulos I, II e III, págs. 1-102, nos quais, o autor trata das origens da família Tibiriçá, e traços biográficos de João Tibiriçá Piratininga, especialmente sua vida no engenho de Itaici em Itú. No cap. VI, págs. 181-185, o autor aborda "A Convenção de Itú e ação de João Tibiriçá Piratininga".

19. *Solenização do Cincoentenário da Convenção de Itú*, São Paulo, 1923, organizado pelo Dr. Alarico Silveira, Secretário do Interior, para comemorar os 50 anos da Convenção e a inauguração do Museu Republicano de Itú. Trata-se de um opúsculo de cem páginas, contendo diversas fotografias de convencionais e do Museu, assim como os discursos proferidos no ato de inauguração (18 de abril de 1923), a ata da Convenção, lista de presença dos convencionais, entrevistas e a transcrição do trabalho jornalístico do Dr. Cesário Motta Jr. sobre a Convenção — Recordações Históricas (1873) — inauguração da Estrada Ituana — o lunch, seu caráter — Convenção Republicana — Festas públicas — banquete político — instalação da Loja Integridade.

20. Taunay (Affonso de E.), *Guia do Museu Republicano "Convenção de Itú"*, Departamento Estadual de Informações, 1946, 73 págs, com ilustração, (distribuição dos assuntos: I e II — Fundação do Museu Republicano "Convenção de Itú", III — Primeiro Andar — Descrição do Museu — IV — Segundo Andar, V — Explicação dos Painéis de Itú, São Paulo, 1946, com a ata da Convenção de Itú e o Livro de presença dos convencionais, Reportagem sobre a Convenção de Itú por Cesário Motta, Frequências anuais dos visitantes ao Museu Republicano de Itú (1923 a 1945).

21. Zaluar (Augusto Emílio), *Pequena História da Província de São Paulo (1860-1861)*, vol. II das publicações do Museu Republicano de Itú, cidade de São Paulo, cap. "A Cidade de Itú, segundo Hercules Florence, (1822-1836)", págs. 181-188, com reprodução de fotografias e descrições de Zaluar antecedem pouco tempo mais de dez anos a data da Convenção de Itú, constitui entretanto precioso documento para se ter uma idéia do ambiente e da estrutura urbana de Itú na época.

Periódicos:

22. Aranha (José Mariano), *Correspondência* (1873-1874), *Documentos Inéditos do Arquivo de Itú*, São Paulo, 1946, *Dr. José Mariano*

Revista do Arquivo Municipal, XXXI, Departamento de Cultura, São Paulo, 1936, págs. 42-43.

23. Cavalcanti (Temístocles), *A Federação e a Verdade Democrática no Manifesto Republicano de 1870*, "Rev. de Cultura Política", vol. IV, nº 4, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, dez. de 1970.

24. Costa (Emília Viotti), *Sobre as origens da República*, Anais do Museu Paulista, tomo XVIII, São Paulo, 1964; *A Proclamação da República*, Anais do Museu Paulista, tomo XIX, São Paulo, 1965.

2. Janotti (Aldo), *Como e porque terminou a Monarquia Brasileira*, "Rev. de História", vol. XLII, nº 86, 1971, São Paulo, pág. 305.

26. Leite (Aureliano), *Repercussão do Manifesto Republicano de 1870 entre os Paulistas* "Rev. do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo", vol. LXVIII, São Paulo, 1970, pág. 391.

27. Matos (Odilon Nogueira de), *Centenário da Convenção de Itú*, "Notícia Bibliográfica e Histórica", Campinas, Ano V, nº 44, abril de 1973, (este número transcreve o discurso de Carlos de Campos na inauguração do Museu Republicano de Itú, a 18 de abril de 1923 e a Ata da Convenção em "texto para Seminário").

28. Nogueira Emília Viotti da Costa), *Nota: o movimento republicano em Itú. Os fazendeiros do oeste paulista e os pródomos do movimento republicano*, "Revista de História", vol. IX, nº 20, 1954, pág. 379, São Paulo, publicação do Departamento de História da U.S.P.

29. Pagano (Sebastião), *Meditações à margem do Manifesto Republicano de 1870*, "Rev. do Inst. Hist. e Geog. de São Paulo," vol. LXVIII, São Paulo, 1970, pág. 199.

30. Penteado (Fausto de Almeida Prado), *A Convenção de Itú e a propaganda republicana em São Paulo*, "Rev. do Inst. Hist. e Geog. de São Paulo", vol. XL; *O Convencional Carlos Vasconcellos de Almeida Prado*, "Rev. do Inst. Hist. e Geog. de São Paulo", vols. XLII, pág. 175 e XLIII pág. 407.

31. Pessoa (Reynaldo Carneiro), *O Primeiro Centenário do Manifesto Republicano de 1870*, "Rev. de História", vol. XLI, nº 84, 1970, São Paulo, pág. 401, (existe separata).

32. Pupo (Benedito Barbosa), *O silvo da locomotiva e a República*, "Notícia Bibliográfica e Histórica", Campinas, Ano IV, nº 35, julho de 1972, pág.228, (transcrição do "Correio Popular" de Campinas, 4-5-1972).

33. Silva (Raul de Andrada e), *Os republicanos de 1870 e as realidades nacionais*, "Rev. de História" vol. XLI, nº 84, 1970, São Paulo, pág. 439.

34. Toledo (Corintho Pereira), *O Manifesto de 1870 e os Paulistas* (a propósito de um artigo do Sr. Aureliano Leite), "Notícia Bibliográfica e Histórica", Campinas, Ano V, nº 41, janeiro de 1973, pág. 15.

Jornais:

35. Almeida (Benedicto Pires de), *A Convenção de Itú, em Tietê*, "A Federação", Itú, 14-7-73, pág. 6.

36. Carvalho (Roberto Machado), *O Centenário da Convenção de Itú*, série de 22 artigos publicados em *A Federação*, Itú, de outubro de 1972 a abril de 1973; *O Centenário da Convenção de Itú, os republicanos reunidos em casa de Américo Brasiliense escolhem Itú para sede da Convenção*, "Jornal Top", Itú, junho de 1973; *Como os convencionais de Itú enfrentaram o grande problema da época — a questão do escravo*, "Tribuna Ituana", abril de 1973; *Antecedentes Históricos da Convenção de Itú*, "A Federação", Itú, série de 7 artigos, edições de 28 de abril, 5, 12, e 26 de maio, 2 e 9 de junho de 1973; *A propósito do Manifesto de 1870, um equívoco corrigido em tempo*, "A Federação", Itú, 28-7-73; *Perfil de Prudente*, "A Federação", Itú, série de 8 artigos, edições 3 e 17 de abril, 1 e 29 de maio, 10 de julho, 21 de agosto, 11 de setembro e 9 de outubro de 1971, (interessa mais para o estudo da Convenção os artigos de 1 e 29 de maio sob o título "Nasce o Republicano"); *O Manifesto de 1870 e a Convenção de Itú*, "O Democrata", Tietê, 21-4-1963; *Idem em "Tribuna Ituana"*, 18-4-63; *Aspectos da cidade de Itú em 1867*, a propósito do Centenário da Santa Casa, "A Federação", 16-6-67.

37. Coelho (Sérgio), *Itú revive a Propaganda Republicana*, "O Estado de São Paulo", 15-4-73, pág. 44; *O clima da histórica reunião republicana*, "O Estado de São Paulo", 17-4-73, pág. 35; *A festa cívica de Itú, pela Convenção*, "O Estado de São Paulo", 19-4-73, pág. 22.

38. Costa (Newton Camargo), *A Convenção de Itú*, "Jornal de Piracicaba", série de 5 artigos.

39. Edição Especial, "Tribuna Ituana", Itú, abril de 1963.

40. Edição Especial, "Tribuna Ituana", Itú, 18-4-73.

41. Edição Especial, "Cruzeiro do Sul", Sorocaba, abril de 1973.

42. Edição Especial, "A Voz de Itú", "Itú, 18-4-1951.

43. Editorial, *Médici procurará visitar Itú, para assistir às comemorações da Convenção*, "Cruzeiro do Sul", Sorocaba, 8-4-73, pág. 2 (transcreve artigo de Paulo Zingg).

44. Editorial, *O Centenário da Companhia Ituana*, "O Estado de São Paulo", 17-4-73, pág. 34.

45. Editorial, *Há 100 anos, em Itú, as vozes da fé na República*, "Folha de São Paulo", 18-4-73, pág. 41.

46. Editorial, *Itú, cem anos depois*, "Diário Popular", São Paulo, 15-4-73.

47. Editorial, *Centenário da Convenção Republicana — 1873-1973*, "Jornal da Região", "Itú, 14-4-73 (transcreve o discurso de Maria da Glória Sampaio, pág. 1 e as homenagens do Lions de Itú à Convenção e ao Museu, pág. 2 com o discurso de Maria Antônia Lupurini Sampaio).

48. Editorial, *Convenção de Itú: grande passo para a República no Brasil*, "Correio Popular", Campinas, 15-4-73, págs. 16 e 17 (trata-se de uma excelente colaboração do tradicional jornal campineiro; aborda os seguintes tópicos: A Ata da Convenção, Os Convencionais, A Circular com as resoluções de Itú, O Manifesto Republicano de 1870, Um Relato de Cesário Mota Júnior, O programa das comemorações, Primeira Consequência: Congresso em São Paulo, Congresso Republicano.

49. Editorial, *Municípios Paulistas na Convenção*, "O Estado de São Paulo", 18-4-73, pág. 24.

50. Editorial, *Duas datas históricas de Itú*, "O Estado de São Paulo", 18-3-73.

51. Editorial, *O Centenário da Convenção de Itú*, "A Federação", Itú, 3-3-73.

52. Faerman (Machos), *Recordações do dia em que o Império começou a cair*, "Jornal da Tarde", São Paulo, 18-4-73, pág. 8; seguem na mesma edição: *O jornal republicano é destruído. Mas não seu ideal*, pág. 9; *O partido segundo seu último presidente* (entrevista com o Ministro Cândido Motta Filho), *A crônica de dois séculos na cidade de Itú, No fim da Convenção, um Partido e esta Ata e Para a Campanha nasceu um jornal*, pág. 10 (acompanha fotos de Alfredo Rizzutti).

53. Galvão (Flávio), *SP celebra cem anos da Convenção de Itú*, "O Estado de São Paulo", 18-4-73, págs. 24, 25, 26, 27 e 28, (trata-se de uma magnífica contribuição do tradicional-órgão paulistano às comemorações do Centenário da Convenção; o trabalho está dividido nos seguintes títulos: Introdução, O Manifesto de 70, Fases do jornal "A República", Rangel Pestana, o propagandista, A recepção a Saldanha Marinho, Inauguração da Ituana, As anedotas de João Teodoro, os Convencionais e a Ata, Boletim informa sobre as resoluções, Eram paulistas da velha têmpera, Os primos e os colaboradores, Reforma da Casa e No cinquentenário, a inauguração do Museu (acompanha diversas fotos do Museu Republicano e cidade de Itú).

54. Jornais de 1873, "O Correio Paulistano", São Paulo; "A Gazeta" de Campinas; "Ituano", Itú.

55. Lacerda (Carlos), *Lacerda faz em Itú, profissão de fé da lucidez republicana*, "O Estado de São Paulo", 19-4-1963, pág. 5.

56. Leite (Aureliano), *O Manifesto de 1870 e os paulistas*, "O Estado de São Paulo", 3-12-1970.

57. Machado (Lourival Gomes), *A República e os Paulistas*, "O Estado de São Paulo", 25-1-54, edição do IVº Centenário da cidade de São Paulo.

58. Maffei (Ermelindo), *O Manifesto Republicano* (carta Dos Leitores), "O Estado de São Paulo".

59. Matos (Odilon Nogueira de), *A Convenção de Itú*, dois artigos no *Correio Popular, Campinas, 1973*.

60. Melo (Sinésio Trindade e), *Tibiricá Piratininga*, "Correio Paulistano", 2 e 9-10-1949.
61. Moraes (Ulysses de), *Edificação de Gigantes*, "Tribuna Ituana", abril de 1973.
62. Mota Filho (Cândido), *A Convenção de Itú*, "Diário Oficial do Estado", São Paulo, 4-5-73 pág. (transcrição da conferência pronunciada na solenidade de encerramento das comemorações do Centenário, 18-4-73).
63. Prado (Ma y Vieira Ferreira), *Convenção de Itú* (carta Dos Leitores), "O Estado de São Paulo", 28-4-73.
64. Sampaio (Caio da Costa), *Indaiatuba e a Convenção Republicana de Itú*, "Tribuna de Indaiá", Indaiatuba, 25-3-73; *Indaiatuba na História*, nomes ilustres (trata da família dos Tibiricá Piratininga), "Tribuna de Indaiá", 22-4-73.
65. Sannazzaro (Sílvia T.C.), *O tempo e a gente* (a propósito do nome João Tibiricá Piratininga), "Tribuna de Indaiá" 15-4-73.
66. Santos (Paulo Silveira), *A Convenção de Itú*, "O Democrata", São Roque, 1973.
67. Simonetti ((Conrado), *Os cem anos da Convenção*, Suplemento de Turismo do "Shopping News" de São Paulo, 8-4-73, págs. 45 e 47 (acompanha fotos de José Teixeira Neto).